



## O USO DA ACUPUNTURA NA PARALISIA FACIAL PERIFÉRICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

*The use of acupuncture in peripheral facial paralysis: an integrative review*

Francisco Valter Miranda Silva<sup>1</sup>, Eclésia Araújo Lima<sup>2</sup>, Francisca Silmara Fernandes Guerra<sup>3</sup>, Idaiana Ferreira Batista<sup>4</sup>, Juliana de Sousa Lopes<sup>5</sup>, Kamilla Barbosa Lima<sup>6</sup>, Maria Grazielle Pereira de Andrade<sup>7</sup>, Roberta Nayara da Silva de Sousa<sup>8</sup>, Paula Pessoa de Brito Nunes<sup>9</sup>

### RESUMO

A Paralisia Facial Periférica (PFP) é uma síndrome de diagnóstico clínico resultante da lesão do nervo facial. Dentre os tratamentos, pode-se utilizar a acupuntura que estimula a pele com a inserção de agulhas. Desse modo, este trabalho teve como objetivo verificar os efeitos da acupuntura no tratamento da PFP. Realizou-se uma revisão integrativa de literatura, com a busca de artigos no período de março a maio de 2020, nos portais/bases de dados eletrônicos Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e PubMed. Foram incluídos estudos do tipo observacionais ou de intervenção, publicados nos idiomas inglês, português e/ou espanhol disponíveis em texto completo, no período de janeiro de 2010 a maio de 2020. A acupuntura associada com outros recursos como o *Kinesio Taping*, eletroacupuntura, moxabustão e medicações, mostraram resultados satisfatórios. Diante dos resultados, foi visto que a acupuntura melhora o quadro clínico dos pacientes com PFP, podendo ser aplicada tanto na fase inicial como tardia da doença, apresentando efeitos benéficos na reabilitação funcional, ativação da musculatura da face e devolve a simetria facial.

**Palavras-chave:** Acupuntura. Paralisia Facial. Reabilitação.

### ABSTRACT

Peripheral Facial Paralysis (PFP) is a syndrome of clinical diagnosis resulting from injury to the facial nerve. Among the treatments you can use an acupuncture that stimulates the skin with the insertion of needles. Thus, this study aimed to verify the effects of acupuncture in the treatment of PFP. An integrative literature review was carried out, with the search for articles from March to May 2020, in the portals / databases of the Virtual Health Library (VHL), Scientific Electronic Library Online (SciELO) and PubMed. Observational or intervention studies, published in English, Portuguese and / or Spanish, available in full text, from January 2010 to May 2020 were included. Acupuncture associated with other resources such as Kinesio Taping, electroacupuncture, moxibustion and medications, satisfactory results. Based on the results, it was seen that acupuncture improves the clinical condition of patients with PFP, and can be applied both in the early and late stages of the disease, beneficial effects on functional rehabilitation, activation of the facial muscles and developing a facial symmetry.

**Keywords:** Acupuncture. Facial paralysis. Rehabilitation.



<sup>1</sup> Centro Universitário Ateneu (UNIATENEU), Fortaleza, CE, Brasil. E-mail: valtermiranda15@gmail.com  
<sup>2</sup> Centro Universitário Ateneu (UNIATENEU), Fortaleza, CE, Brasil. E-mail: eclesiaaraujo1998@hotmail.com  
<sup>3</sup> Centro Universitário Ateneu (UNIATENEU), Fortaleza, CE, Brasil. E-mail: silmaraguerra@hotmail.com  
<sup>4</sup> Centro Universitário Ateneu (UNIATENEU), Fortaleza, CE, Brasil. E-mail: idaianaferreira02@gmail.com  
<sup>5</sup> Centro Universitário Ateneu (UNIATENEU), Fortaleza, CE, Brasil. E-mail: juliaslopes@gmail.com  
<sup>6</sup> Centro Universitário Ateneu (UNIATENEU), Fortaleza, CE, Brasil. E-mail: kamillalbarb@gmail.com  
<sup>7</sup> Centro Universitário Ateneu (UNIATENEU), Fortaleza, CE, Brasil. E-mail: mgrazielle0409@gmail.com  
<sup>8</sup> Centro Universitário Ateneu (UNIATENEU), Fortaleza, CE, Brasil. E-mail: roberta.nayara2013@gmail.com  
<sup>9</sup> Centro Universitário Ateneu (UNIATENEU), Fortaleza, CE, Brasil. E-mail: paula.nunes@uniateneu.edu.br



## 1 INTRODUÇÃO

A Paralisia Facial Periférica (PFP) é uma síndrome de diagnóstico clínico resultante da lesão do nervo facial, que causa a interrupção das informações das fibras eferentes motoras, eferentes parassimpáticas, fibras aferentes sensitivas, fibras aferentes gustativas (2/3 anteriores da língua) e motora para a musculatura facial (CORREIA, 2010; WENCESLAU, 2016). (CORREIA, 2010).

Das inúmeras etiologias, destacam-se as traumáticas, infecciosa, metabólica, tumoral, tóxica, congênita, otite média aguda ou crônica, infecção viral, doença vascular, hipertensão e diabetes, mas a reativação do herpes simples tipo 01 parece ser a principal causa (FERREIRA, 2013). A PFP pode resultar em distúrbios físicos, psicológicos, sociais, estéticos e funcionais, por prejudicar a realização das expressões faciais (comunicação não verbal) e provocar alterações nas funções orofaciais (WENCESLAU, 2016).

O acometimento da PFP pode ocorrer em indivíduos de todas as idades, podendo causar alterações emocionais, sociais e profissionais, em 57% a 70% dos acometidos é registrada recuperação completa da paralisia sem tratamento medicamentoso e 30% dos pacientes persistem com algum grau de paralisia e/ou sequela (FERREIRA, 2013). Sua incidência é de 20 casos por 100 mil habitantes por ano. A PFP pode ocasionar alterações na mímica e na expressão facial, com graves prejuízos emocionais (BATISTA, 2011).

Os sinais e sintomas apresentam-se como dificuldade em maior ou menor grau para realizar movimentos simples, em casos mais graves existem dor nas proximidades da orelha e da mandíbula, comprometimento do paladar em parte da língua, hipersensibilidade auditiva, dor de cabeça e ouvido, alteração na produção de lágrimas e de salivas, flacidez facial que é responsável pela dificuldade de soprar, assobiar e conter líquidos dentro da boca (MENDOZA *et al.*, 2015).

Dentre os tratamentos, pode-se utilizar a acupuntura que estimula a pele com a inserção de agulhas, sendo uma terapia reflexa onde os estímulos irão favorecer a liberação de substâncias química para os músculos, medula espinhal e cérebro. Através dos mecanismos de condução e de sinais eletromagnéticos, ativação de sistema de opioide e mudanças químicas cerebrais, ocorre a liberação de neurotransmissores, neuro-hormônios, que são capazes de interferir na sensibilidade e função motora.

Desse modo, este trabalho teve como objetivo verificar na literatura os efeitos da acupuntura no tratamento da PFP.

## 2 MATERIAL E MÉTODOS

Realizou-se uma revisão integrativa de literatura, que consiste em um método de pesquisa utilizada na prática baseada em evidências, com a finalidade de reunir e sintetizar resultados de estudos sobre um tema ou questão, pelo profundo entendimento de um determinado fenômeno com base em estudos anteriores (SOUZA, 2010).



A busca de artigos ocorreu no período de março a maio de 2020, nos portais/bases de dados eletrônicos Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e PubMed, para a identificação de artigos científicos classificados como pesquisas empíricas sobre o uso da acupuntura na PFP.

Utilizou-se o cruzamento de dois descritores em inglês e português indexados e consultados previamente respectivamente no Medical Subject Headings (MeSH) e no Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), juntamente com o operador lógico booleano AND, formando as seguintes combinações: Facial Paralysis AND Acupuncture e Paralisia facial AND Acupuntura.

Foram incluídos estudos do tipo observacionais ou de intervenção, publicados nos idiomas inglês, português e/ou espanhol disponíveis em texto completo, no período de janeiro de 2010 a maio de 2020. Como critério de exclusão adotados foram produções do tipo anais, documentos técnicos, editoriais, resenhas, comentários, artigos de reflexão, teses, dissertações e aqueles não correspondentes com a questão do estudo, bem como duplicidade de artigos.

Após o cruzamento dos descritores, a busca resultou em 45 artigos na BVS, oito na PubMed, e dois na SciELO, perfazendo um total de 55. Diante dessa primeira seleção amostral, foi realizada a leitura criteriosa dos títulos e resumos dos artigos selecionados por dois pesquisadores independentes, para identificar quais apresentavam alguma informação que condizia com o objetivo da presente revisão.

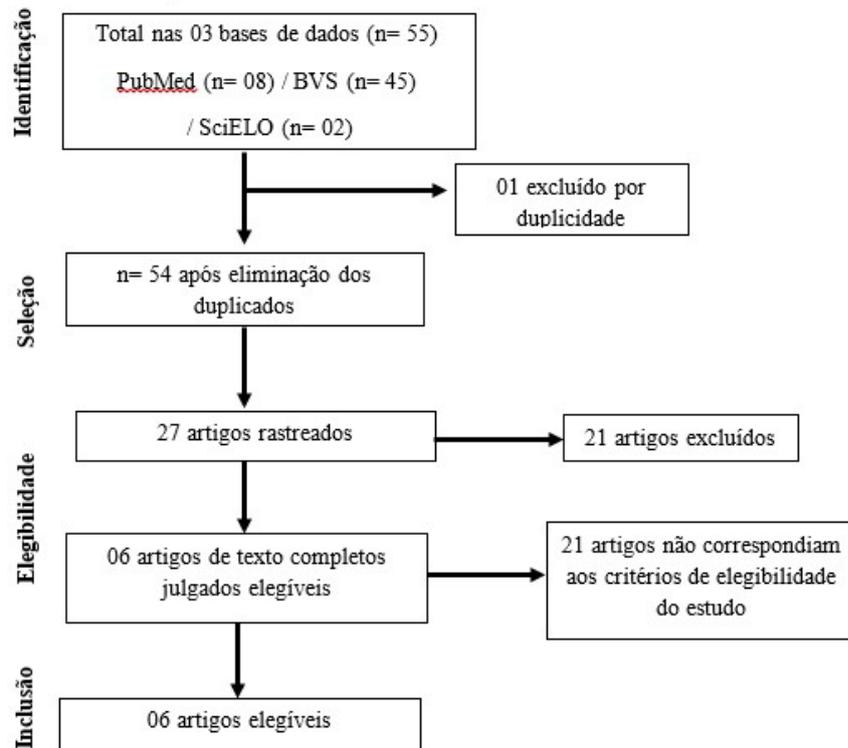
Logo após a seleção das publicações por essa filtragem, eles continuaram sendo examinados pelos dois pesquisadores e diante de qualquer desacordo entre esses, o mesmo foi resolvido por um terceiro. Foram inclusos seis artigos nesta revisão, sendo estes lidos na íntegra de forma exaustiva e minuciosa, apresentados em tabelas para apresentação e discussão dos resultados.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Foram encontrados 55 artigos distribuídos nas seguintes bases de dados: PubMed (8), BVS (45), e SciELO (2). Desse total, após a utilização dos critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 27 artigos. Após a leitura dos títulos e resumos dos 27 artigos, foram excluídos 21 por não responder ao objetivo da revisão. Assim, 6 artigos foram lidos na íntegra e inclusos nesta revisão conforme figura 1.



Figura 1 - Descrição da seleção, avaliação e inclusão dos estudos que abordam a acupuntura na PFP. Fortaleza - CE, Brasil, 2020.



Fonte: Autores, 2020

A organização e tabulação dos dados extraídos dos seis artigos estão descritos nas tabelas 1 e 2 de acordo com as seguintes características: autores, ano de publicação, país, população do estudo e delineamento (tabela 1); e, objetivos, instrumentos de avaliação e os principais achados (tabela 2).

Tabela 1 - Caracterização dos artigos sobre o uso da acupuntura na PFP. Fortaleza/CE, Brasil, 2020.

AUTOR	ANO	PAÍS	POPULAÇÃO DE ESTUDO (N)	DELINEAMENTO DA PESQUISA
LEI <i>et al.</i>	2010	China	01 pacientes (27 anos)	Estudo de caso
XIA <i>et al.</i>	2011	China	1200 pacientes (18-75 anos)	Ensaio clínico randomizado
FABRIN <i>et al.</i>	2015	Brasil	01 paciente (44 anos)	Estudo de caso
SIERRA <i>et al.</i>	2015	Venezuela	60 pacientes (15-59 anos)	Estudo quase-experimental
ALPETEKIN <i>et al.</i>	2017	Turquia	01 paciente (26 anos)	Relato de caso
OKSUN <i>et al.</i>	2019	Turquia	40 pacientes (15 anos ou mais)	Estudo randomizado

Fonte: Autores, 2020

De acordo com a tabela 1, os estudos em sua maioria foram desenvolvidos em países do continente Asiático (ALPETEKIN *et al.*, 2017; XIA *et al.*, 2011; LEI *et al.*, 2010 e OKSUN *et al.*, 2019) e os demais no continente da América do Sul. (FABRIN *et al.*, 2015 e SIERRA *et al.*, 2015). A população alvo dos estudos são pacientes com paralisia facial periférica. Em



relação ao delineamento, os estudos apresentam abordagens metodológicas como estudo de caso, ensaio clínico randomizado e estudo quase-experimental.

Tabela 2 - Apresentação dos artigos de acordo com o autor, ano, objetivos do estudo, instrumentos de avaliação e os principais achados em relação ao uso da acupuntura na PFP. Fortaleza/CE, Brasil, 2020.

AUTOR, ANO	OBJETIVOS DO ESTUDO	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	PRINCIPAIS ACHADOS
LEI <i>et al.</i> , 2010.	Fornecer um tratamento de acupuntura seguro, a fim de promover a recuperação precoce e crucial para mulheres grávidas com paralisia de Bell.	Escala de House-Brackmann, classificação facial Nottingham e os índices de instabilidade facial (FDIP).	Após 02 semanas de aplicação do tratamento, os sintomas desapareceram e o rosto do paciente foi restaurado ao normal.
XIA <i>et al.</i> , 2011.	Comparar os efeitos da Prednisolona e da acupuntura na recuperação do nervo afetado na PFP.	Questionário autoaplicável. Escalas Sunnybrook e House-Brackmann.	O estudo mostrou a recuperação da função facial. Não houve efeitos colaterais. A acupuntura quando administrada com corticosteróides, também traz benefícios adicionais.
FABRIN <i>et al.</i> , 2015.	Avaliar os efeitos da acupuntura nas sequelas periféricas da paralisia facial utilizando a Eletromiografia (EMG).	Sistema EMG, agulhas de acupuntura sistêmica, agulhas faciais, tsing e uma unidade de Estimulação Nervosa Elétrica Transcutânea .	Seis meses após a conclusão da reabilitação e avaliação, o paciente continuou mantendo a evolução dos movimentos faciais.
SIERRA <i>et al.</i> , 2015.	Avaliar a eficácia do tratamento com acupuntura em pacientes afetados por paralisia facial periférica.	Questionário autoaplicável e Teste de Hilger.	O estudo mostrou que quanto maior o tempo entre o início dos sinais e sintomas e o início do tratamento com a acupuntura, a recuperação será mais lenta. O Tratamento foi eficaz, não havendo reações adversas.
ALPTEKI <i>et al.</i> , 2017.	Verificar a efetividade do uso de Kinesio Taping e Acupuntura no tratamento da paralisia facial periférica.	Escala de House – Brackmann e Escala visual analógica (EVA).	Associação da Kinesio Taping e acupuntura na fase aguda mostrou-se benéfica, apresentando uma melhora quase que total no quadro da paciente. O estudo aponta que o uso da acupuntura tem contribuição favorável no tratamento da PFP.
OKSUN <i>et al.</i> , 2019.	Avaliar a eficácia do tratamento da acupuntura em pacientes com sequelas de paralisia de Bell.	Aparelho de EMG Nihon Kond M, EB-9120 K, Brackmann (BH) e sistema de classificação Sunny brook (SB).	O tratamento com acupuntura mostrou-se eficaz para melhorar as sequelas de paralisia de Bell, não apresentando dor, sangramento, hematomas, náuseas e vômitos no grupo acupuntura durante o tratamento.

Fonte: Autores, 2020

A paralisia facial periférica pode ser caracterizada como uma lesão neuronal que afeta o sétimo par de nervos craniano, que traz prejuízos para a audição, glândulas salivares e lacrimais, musculatura da mímica facial (assimetria facial, deficiência motora, desnutrição dos tecidos musculares faciais), causando o bloqueio da condução nervosa.

Diante disso, dentre os tipos de tratamentos adotados para esta patologia, temos a acupuntura que promove a estimulação nervosa, podendo ser aplicada no trajeto do nervo facial, com o objetivo de melhorar a funcionalidade dos movimentos e simetria adequada. Considerando



o exposto, a presente pesquisa teve como objetivo verificar na literatura os efeitos da acupuntura no tratamento da PFP. A acupuntura associada com outros recursos como o Kinesio Taping, eletroacupuntura, moxabustão e medicações, mostraram resultados satisfatórios.

Estudo relatado por Alptekin *et al.* (2017) na Turquia, descreveu a observação dos efeitos da acupuntura e kinesio taping associado a outros métodos terapêuticos como forma de tratamento, a paciente apresentava fraqueza na musculatura facial e dormência na hemiface esquerda, movimentos da boca assimétricos e dor de ouvido. Após aplicação das técnicas associadas, foi verificado a redução da dor, bem como melhora de todo quadro clínico. Resultados de uma revisão sistemática que, avaliou os efeitos da Kinesio Taping sobre dor e incapacidade em participantes acometidos por patologias neurológicas e linfáticas corroboram com Alptekin *et al.* (2017), sendo verificado o alívio da dor após a aplicação da técnica (KALRON; BARSELA, 2013)

Outro recurso encontrado foi a moxabustão associada a acupuntura no tratamento da PFP, sendo aplicada em um período de duas semanas, mostrando resultados eficazes na redução da dor e recuperação funcional da força dos músculos da face, principalmente na função de sorrir e soprar Lei *et al.* (2010). Segundo Zhang *et al.* (2019), ao analisar 11 ensaios clínicos randomizados com uma amostra total de 1.258 indivíduos, corrobora com os achados de Lei *et al.* 2010, verificando uma maior taxa de recuperação e remissão do quadro clínico nos grupos que fizeram o uso da acupuntura associada a moxabustão, no entanto sugere-se mais pesquisas para provar a segurança e a eficácia da técnica.

Além dos resultados apresentados, referente a associação da acupuntura com outros recursos, 50% dos estudos apontam evidências favoráveis quanto a aplicação da acupuntura como único tratamento não farmacológico associada ao uso de medicamentos como os corticosteroides. Pesquisas realizadas por Xia *et al.* (2011), Sierra *et al.* (2015) e Oksun *et al.* (2019), comprovaram o uso da acupuntura na estimulação do nervo facial para o restabelecimento das funções motoras, simetria facial e redução da dor, além do efeito cicatrizante sendo observado em suas amostras.

Estudo de caso realizado no Brasil por Fabrin *et al.* (2015), utilizou a eletromiografia para avaliar a eficácia da acupuntura nas sequelas da PFP. O início do tratamento ocorreu após 20 anos da lesão, sendo aplicada durante 20 minutos uma vez por semana em um período de 20 semanas, observou o recrutamento das fibras musculares e evolução funcional dos movimentos, devido ao equilíbrio da ativação muscular em resposta à estimulação fornecida pelas agulhas de acupuntura.

Resultados semelhantes são descritos por Ton *et al.* (2019) em Taiwan, que verificou o uso da acupuntura a laser em um paciente com lesão grave, observando uma melhora significativa das sequelas da PFP. Diante disso, a recuperação funcional com o uso da acupuntura após a lesão da PFP, pode ocorrer de forma parcial ou total. No entanto, há uma variação de resultados apresentados pela literatura, que são determinados pelo grau da lesão e tempo para início do tratamento após o acometimento (HUANG *et al.*, 2014; BARROS *et al.*, 2012; KWON *et al.*, 2015).



Portando, os resultados encontrados apontam que uso da acupuntura apresenta efeitos positivos na reabilitação funcional como reestabelecimento da simetria facial, ativação da musculatura da face e remissão das sequelas apresentadas pelos pacientes, que consequentemente os devolve a qualidade de vida. Contudo, uma limitação encontrada nesta pesquisa foi o baixo número de artigos que evidenciasse o uso da acupuntura como único recurso não farmacológico na PFP e suas amostras reduzidas, sugerindo a realização de novos estudos.

#### 4 CONCLUSÃO

Diante dos resultados, foi visto que a acupuntura melhora o quadro clínico dos pacientes com PFP, podendo ser aplicada tanto na fase inicial como tardia da doença, apresentando efeitos benéficos na reabilitação funcional, ativação da musculatura da face e devolve a simetria facial. No entanto, sugere-se a realização de novas pesquisas com amostras maiores e utilização da acupuntura como único tratamento não farmacológico na PFP, para consolidar sua eficácia e nortear a prática baseada em evidência.

#### REFERÊNCIAS

ALPTEKIN, D. Ö. Acupuncture and Kinesio Taping for the acute management of Bell's palsy: A case report. **Complementary Therapies in Medicine**. Turquia, v. 35, p. 1-5, ago/2017.

BARROS, H. C; BARROS, A. L. S; NASCIMENTO, M. P.R. Uso da acupuntura no tratamento da paralisia facial periférica - estudo de caso. **Revista Neurociências**. v. 20, n. 2, p. 246-253, 2012.

BATISTA, T. K. Paralisia facial: análise epidemiológico em hospital de reabilitação. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica**. v. 26, n.4, p.591-5, 2011.

CORREIA, T; SAMPAIO, J. M; ALMEIDA, R; GARRIDO, C. Paralisia Facial Periférica: Dianóstico, Tratamento e Orientação. **Revista Nascer e Crescer**. v. 19, n. 3, p.155-60, 2010.

FABRIN, S. *et al.* The Effects of Acupuncture on Peripheral Facial Palsy Sequelae After 20 Years Via Electromyography. **Journal of acupuncture and meridian studies**. V. 8, n. 5, p. 245-248, 2015.

FERREIRA, M. A. A; *et al.* Paralisia facial periférica e gestação: abordagem e tratamento. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**. v.35, n.8, p.366-72, 2013.

HUANG, B. *et al.* Electrical response grading versus house-brackmann scale for evaluation of facial nerve injury after bell's palsy: a comparative Studi. **Journal of Integrative Medicine**. v. 12, n. 4, July, 2014.

KALRON, Alon; BAR-SELA, S. A systematic review of the effectiveness of Kinesio Taping--fact or fashion. **European Journal Of Physical And Rehabilitation Medicine**. v. 49, n. 5, p.



699-709, 2013.

KWON, H. *et al.* Acupuncture for the sequelae of Bell's palsy: a randomized controlled trial. **Trials**. v. 16, n. 246, 2015.

LEI, H; WANG, W; HUANG, G. Acupuncture benefits a pregnant patient who has Bell's palsy: a case study. **The Journal of Alternative and Complementary Medicine**. v. 16, n. 9, p. 1011–1014, 2010.

MENDOZA, A. *et al.* Tratamiento con acupuntura en pacientes afectados por parálisis facial periférica. **Correo Científico Médico**. v. 19, n. 3, p. 441-452, 2015.

OKSUZ, C. E. *et al.* The efficacy of acupuncture in the treatment of bell's palsy sequelae. **Journal Acupunct Meridian Stud**. v. 12, n. 4, p. 122-130, 2019.

SIERRA, Ana Isabel Mendoza *et al.* Treatment with acupuncture in patients suffering from peripheral facial paralysis. **Correo Científico Médico de Holguín**, v. 19, n. 3, p. 441-452, 2015.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein (São Paulo)**, v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010.

TON, G. *et al.* Effects of Laser Acupuncture in a Patient With a 12-year History of Facial Paralysis: A Case Report. **Complementary Therapies in Medicine**. v. 43, p. 306-10, 2019.

XIA, F; HAN, J; LIU, X; *et al.* Prednisolone and acupuncture in Bell's palsy: study protocol for a randomized, controlled trial. **Journal Trials**. v. 12, p.1-5, 2011.

WENCESLAU, C. G. L; *et al.* Paralisia facial periférica: atividade muscular em diferentes momentos da doença. **CoDAS**. v. 28, n.1, p.3-9, 2016.

ZHANG, Rongchao *et al.* Compare the efficacy of acupuncture with drugs in the treatment of Bell's palsy: a systematic review and meta-analysis of RCTs. **Medicine**, v. 98, n. 19, 2019.

Submetido em 28/07/2020

Aceito em 28/10/2020

Publicado em 01/2021